



VILA VERDENSE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

<p>PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
--	--	--	--

Plano de actividade da Câmara Municipal de Vila Verde para o ano de 1973

Por se encontrar ausente do País o sr. Presidente efectivo, é a mim que cabe o dever de presidir a esta sessão, e faço-o com a melhor disposição de espírito, mesmo porque me dá ensejo de cumprimentar a V.ª Ex.ª, manifestar-lhes publicamente a maior consideração.

Rogo assim que se dignem aceitar os meus cumprimentos, também o meu agradecimento por terem comparecido a estes trabalhos, que especialmente se destinam, como se sabe, a apreciar o Plano de Actividades da Câmara e as Bases do seu Orçamento para o próximo ano de 1973.

Principiando por apresentar o Plano de Actividade, devo dizer que estando ainda em execução aquele Plano Especial de Melhoramentos com que o Governo dotou e distinguiu o nosso concelho, nos basta eliminar, no programa da actividade do próximo ano, as obras que já se encontram realizadas e inscrever as que vão ter realização, indicando-se também as verbas com que vão ser dotadas no orçamento.

Nesta ordem de ideias, temos as seguintes:

1.º Obras já iniciadas:

Caminho para o lugar do Outeiro, em Duas Igrejas, a dotar com 204 contos; Caminho de Quintela à estrada da Feira do Pico, a dotar com 424 contos; Caminho para o lugar de Carreiras, em Pico S. Cristovão, a dotar com 132 contos; Pavimentação da Estrada da Laje a Barbude e Vila Verde, 580 contos; Idem da Estrada de Nevogilde com 410 contos; Caminho da Ermida, em Rio Mau com 680 contos; Pavimentação da Estrada de Vilarinho com 550 contos; Construção da Estrada para a igreja de S. Miguel de Oriz com 430 contos; Pavimentação da Estrada da Laje do Sobreiro com 272 con-

tos; Caminho da estrada para o lugar do Laranjal, em Moure com 250 contos; Caminho de Casais de Vide, em Aboim com 246 contos; Caminho da Ribeira para Oleiros com 350 contos; Estrada de Codeceda a Valões com 250 contos; Caminho da Cruz à freguesia da Lage com 430 contos; Estrada de Pedregais a Godinhaços com 450 contos; Pavimentação do Caminho para igreja de Covas com 550 contos; Pavimentação do Caminho de S. Gens, em Cabanelas com 144 contos; Pavimentação da Estrada de S. Vicente da Ponte e S. Miguel de Oriz com 800 contos; Construção do Pontão no Caminho de Premedelos com 170 contos;

Pavimentação da Estrada de Aboim com 804 contos; Pavimentação do Caminho para a igreja de Paçô com 487 contos; Conclusão da Avenida de Prado com 300 contos; Construção de diversas escolas primárias; Plano de Urbanização da sede do concelho 25 contos; Conclusão da Zona Envolvente do Palácio da Justiça e da Escola Primária com 300 contos; Conclusão da Rua a Sudeste da sede do concelho (Luís de Camões) 500 contos; Pavimentação de arruamentos da sede do concelho 50 contos; Beneficiação de fontes públicas 50 contos; Conclusão do Caminho de aces-

(Continua na 3.ª página)

Abastecimento de águas a grande parte do concelho

Foi finalmente entregue a primeira fase da empreitada da captação das águas, no Rio Homem, que virá a abastecer a Sede do Concelho, a Vila de Prado e freguesias vizinhas. Custa cerca de três mil contos. A carestia da água, em Vila Verde é extrema, desde Junho

a Dezembro. O abastecimento é só, em algumas casas, e num pequeno espaço de tempo da manhã. Quem tem valido à população são alguns particulares que generosamente, têm os seus portões abertos para que o povo vá colher água e lavar.

Esta primeira fase compre-

ende a captação, central elevatória e seu depósito, a casa do guarda e ligação aos actuais depósitos da Vila.

Procurámos o empreiteiro que tomou conta da obra, sr. Carlos Rodrigues, que nos declarou contar ter a obra pronta antes da estiagem do próximo mês de Junho. Deve ter sido este ano o último da falta de água na Sede do Concelho.

Depois, será feita a conduta para a Vila de Prado. O sistema é caro, tem sido moroso, mas ficará um abastecimento muito completo, que o nosso jornal propôs há anos e que foi seguido.

A morosidade deve-se aos serviços técnicos, ao estudo e aprovações superiores e à dificuldade em conseguir empreiteiros. O primeiro concurso ficou deserto.

Novo Pároco de Oleiros

Tomou posse da paróquia de Oleiros, e foi recebido festivamente, o Rev. P.º Manuel Gonçalves da Costa. Natural da freguesia de Parada de Gatim, há uns anos que trabalhava na Basílica do Sameiro. A freguesia está em andamento com as

baixos iria correr-se o risco de ver o concurso deserto.

Nessa orientação, devolveu-se o orçamento à Direcção dos Serviços de Urbanização do Distrito, que por feliz coincidência acaba de o remeter novamente à Câmara devidamente corrigido no respeitante a preços.

Vai portanto abrir-se o mencionado concurso público.

É sempre perigoso pretendem pessoas alheias aos Serviços interpretar operações de contabilidade, pois correm o risco de confundirem verbas e participações, como agora sucedeu.

Fica, portanto, esclarecido que a obra vai ser posta a concurso proximamente, e não o foi antes pelo motivo apontado.

A Câmara Municipal está atenta aos problemas da Vila de Prado, como aliás de todo o concelho, e no cômputo geral da sua administração tem a consciência de ter vindo a realizar obra válida.

E fique o autor da local a saber que apesar das ironias e descrenças com que se refere ao problema das águas, podemos afirmar que não virá longe a sua solução — talvez mais breve do que se pensa ...

(Da Secretaria da Câmara)

O Rev. José do Patrocínio Bachelar e Oliveira

nomeado reitor Universidade Católica Portuguesa

Por decreto da Sagrada Congregação da Educação Católica, foi nomeado reitor da Universidade Católica Portuguesa o Rev. Dr. José do Patrocínio Bachelar e Oliveira, S. J., até agora vice-reitor em exercício.

Natural de Cervães, não pode «O Vilaverdense» deixar de o saudar por tão alta distinção de que nos orgulhamos.

... Ou até que a O. N. U. caia de podre

Vigorosa e estruturalmente esclarecedora é a única classificação honesta que podemos dar à intervenção do chefe da diplomacia portuguesa no debate sobre terrorismo.

Mas os leitores sabem que esse debate ocorreu na assembleia geral da O. N. U. e o facto, por si só, é mais do que suficiente para que se encare com reservas a aceitação e até mesmo a compreensão das verdades proferidas pelo ministro Ruy Patrício, no seio do habilónico Palácio de Vidro.

No entanto, o Mundo civilizado, proceda como proceder — e há-de proceder sempre de harmonia com os seus interesses imediatos, o que, para nós, até chega a ser uma esperança ... —, não deixou de atingir o verdadeiro alcance da intervenção portuguesa. E não duvidamos de que, em muitos dos passos do discurso do mi-

nistro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, os seus representantes naquele areópago, mesmo os da banda de lá, reconheceram plena e totalmente que a nossa razão é indiscutível.

Fazemos-lhes essa justiça, muito embora fazê-la implique reconhecimento do gravame da sua posição e atitudes.

Com efeito, quando o ministro Ruy Patrício sublinhou que «a discriminação na aplicação da lei, nacional ou internacional, é uma prática ociosa e revoltante. Destrói todo o seu fundamento moral e jurídico, retira-lhe toda a validade, incita à sua violação e legítima-a», o próprio secretário geral das Nações Unidas deve ter sentido a farpa enterrar-se-lhe na carne.

É que a afirmação lógica do ministro português era a

(Continua na página 4)



Rondando o Concelho

DO BRASIL

(Continuação da 4.ª página)

contábil Santo António, sempre presentes nas promoções que daqui vão para o «Vilaverdense».

— José de Sousa Gonçalves, nosso assinante, passando férias em Codesseda, seu torrão natal, está de volta ao Brasil.

— Comemorou mais um aniversário o Sr. Abel de Azevedo Vivas, nosso assinante radicado aqui no Rio de Janeiro e natural da linda freguesia de Atães.

— O estudante Rui António Lopes Rodrigues, filho de Manuel Rodrigues e D. Guiomar Rodrigues Lopes, vai comemorar seu aniversário.

— O sr. Alberto Barbosa de Araújo passando por mais natalício, comerciante do bairro de Orlaria desta cidade. Natural de Prado (São Miguel) está no Brasil há vários anos onde constituiu família.

— O sr. Edgar Fernandes Tinoco comerciante do bairro de Copacabana e natural do Pico de Regalados é mais um dos nossos novos assinantes.

— Mais um filho de Parada de Gatim aniversariante, desta vez o industrial sr. Adelino de Sousa Fernandes, nosso assinante sempre preocupado com o progresso do concelho e tecendo elogios ao sr. presidente da Câmara.

Azões

No dia 10 do mês de Outubro, faleceu, Adelino da Silva Gonçalves, de 2 anos de idade, filho de Manuel Gonçalves Carneiro e de Custódia Gonçalves da Silva, e residente no lugar de Lago.

Cabanelas

No dia 6 do mês de Outubro, faleceu Manuel Paulino dos S. Gomes de 30 anos de idade, casado com Catarina Leitão Duarte e residente no lugar da Cónega.

Cervães

No dia 7 de Outubro, contraiu matrimónio Adelio Domingues Carvalho com Maria Julia da Costa Gomes, e de 19 anos de idade e ela de 17, residentes respectivamente na freguesia de Ucha (São Romão) e de Cervães. O noivo é filho do sr. Abílio Pereira de Carvalho e de D. Arminda Gomes Domingues, e a noiva do sr. Manuel Gomes e de D. Beatriz da Costa. Foram padrinhos o sr. José Pereira Moreira e D. Maria Amélia da Silva Fomega.

Coucheiro

No dia 8 de Outubro, contraiu matrimónio Alexandre António de S. Barros com Laurinda de Azevedo Sampaio, ele de 27 anos de idade e ela de 31, residentes respectivamente na freguesia de França e de Coucheiro. A noiva é filha do sr. João da Silva Sampaio e de D. Rosa Martins de Azevedo, e o noivo do sr. José Luís de Barros e de D. Clotilde de Jesus de Sousa. Foram padrinhos o sr. José de Azevedo e D. Maria Libânia de Sousa Costa.

Dossãos

No dia 30 de Setembro, contraiu matrimónio Alberto Barbosa Correia com Adosinda da Conceição S. de Almeida ele de 32 anos de idade e ela de 28, residentes respectivamente na freguesia de Esqueiros e de Dossãos. O noivo é filho do sr. António Domingues Correia e de D. Adelaide Rosa Barbosa, e a noiva do sr. António José de Almeida e de D. Deolinda Soares. Foram padrinhos o sr. José Barbosa Gomes e D. Glória Soares de Almeida Gomes.

Godinhaços

No dia 30 de Setembro, contraiu matrimónio Miguel da Mota Soares com Rosa Soares Gonçalves, ele de 37 anos de idade e ela de 36, residentes respectivamente na freguesia de Gulpilhares e de Godinhaços. O noivo é filho do sr. José Maria Soares e de D. Glória da Mota, e a noiva do sr. Joaquim Aires Gonçalves e de D. Maria de Jesus Soares. Foram padrinhos os srs. Manuel da Mota Soares e António da Mota Soares.

Moure

No dia 11 do mês de Outubro, faleceu Francisco Pinheiro Martins Rodrigues de 2 anos de idade, filho de Paulo Martins Rodrigues e de Cipriana Marques Pinheiro e residente no lugar de Santo André.

No dia 21 de Outubro, contraiu matrimónio José Magalhães de Sou-

sa, com Deolinda da Conceição de S. Pires, ele de 43 anos de idade e ela de 26, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel de Sousa e de D. Maria de Magalhães, e a noiva do sr. Manuel Pires Júnior e de D. Maria da Conceição de Sousa. Foram padrinhos o sr. José de Azevedo Mota e D. Ermelinda de Oliveira.

Nevogilde

No dia 15 do mês de Outubro faleceu Ana do Patrocínio da Cunha de 81 anos de idade, casada com João de Sousa e residente no lugar de Reiriz.

Parada de Gatim

Desastre — Quando vinha montada na sua motorizada V5, de Prado para esta freguesia, na curva junto à «Fábrica de Serração do sr. Barbosa e depois de não respeitar a curva embateu contra um camião do sr. Armando de O. Carvalho, empregado de V. N. de Farnalhão, o jovem Jezuino da Silva Correia, o qual se estatelou e ficou com uma perna esfacelada. Transportado ao hospital de S. Marcos, foi submetido a uma operação. Ainda se encontra internado. Desejamos rápidas melhoras.

Cemitério — Encontra-se em lamentável estado de conservação o cemitério desta freguesia. Apelamos para as autoridades locais, para que tomem providências sobre o caso. É um pouco lastimável termos um cemitério num sítio vistoso e parecer uma autêntica bouça. É preciso incitar junto das autoridades concelhias para que dêem alguma verba para reparação do cemitério.

Capela — Graças a Deus que as obras da capela de N.ª Senhora do Amparo para já estarem concluídas. Levaram tempo mas foram. Pena é que se não faça uma festinha na inauguração da mesma capela, mas... Falta o melhor!

Assalto — Nos fins do mês de Julho pelas 11 horas da noite, dois malandros ainda novos e da vizinha freguesia de Cervães, salvo erro do Bondespacho, estavam a tentar arrombar o cofre das alminhas da Ponte Velha. Não conseguiram a sua intenção devido à rápida intervenção do sr. José da Cunha Lopes, vizinho mais próximo das Alminhas, que sentindo barulho de ferros, veio ver e conseguiu caçar um dos malandros, e chamado o carro de praça local foi levado ao posto de Prado. É preciso que os pais dêem educação aos filhos, obrigando-os a trabalhar, pois aqueles larápios devem ter a idade de 14 e 16 anos. Tão novos e com tão fraco vício. — C.

Penascals

No dia 30 de Setembro, contraiu matrimónio Domingos Ribeiro Pereira com Teresa Pereira da Rocha ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Ponte do Lima e de Penascals. O noivo é filho do sr. António Faria Pereira e de D. Maria Rosa Ribeiro, e a noiva do sr. Joaquim da Silva Rocha e de D. Maria Lobo Pereira. Foram padrinhos o sr. Francisco Ribeiro e D. Isaura Pereira Gonçalves.

No dia 1 de Outubro, contraiu, matrimónio José Rodrigues Martins

com Maria dos Anjos Fernandes Gonçalves, ele de 23 anos de idade e ele de 23, residentes respectivamente na freguesia de Lisboa e de Penascals. O noivo é filho do sr. João Manuel Martins e de D. Graçinda de Jesus Rodrigues, e a noiva do sr. António José Gonçalves e de D. Rosa da Costa Fernandes. Foram padrinhos o sr. Manuel Antunes e D. Rosário de Jesus Martins Antunes.

Pico

No dia 1 de Outubro, contraiu matrimónio Alberto Cerqueira Martins com Rosa de Araújo Gomes, ele de 18 anos de idade e ela de 19, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José Baptista Martins e de D. Valentine Gomes Cerqueira, e a noiva de D. Maria de Araújo Gomes. Foram padrinhos o sr. Manuel Soares Cerqueira e D. Rosalina Soares Dias.

Ponte

No dia 11 do mês de Outubro, faleceu Maria da Conceição de Alfilhameida, de 7 meses de idade, filha de José Luís F. Almeida e de Rosa E. A. de Almeida, e residente no lugar de Germel.

Soutelo

No dia 13 do mês de Outubro, faleceu Rosa Ferreira de 74 anos de idade, casada com Domingos Ribeiro Pires e residente no lugar de Casal.

No dia 9 do mês de Outubro, faleceu Adelaide Malheiro de 73 anos de idade, solteira, filha de Domingos Pereira e de Maria Rosa Malheiro e residente no lugar de Gândora.

Turiz

No dia 1 de Outubro, contraiu matrimónio Abílio Fernandes Correia com Maria da Conceição B. Pereira ele de 21 anos de idade e ela de 24, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Vieira Correia e de D. Rosalina Fernandes, e a noiva do sr. Custódio Pereira e de D. Rosa Barreto. Foram padrinhos o sr. Lucindo Manuel Ribeiro Soares e D. Maria Augusta de Sousa Braga.

Recebeu o nome de Manuel, um filho de Octávio José Dias Barbosa e de Felicidade da Costa Dantas, sendo padrinhos Manuel António Soares e Palmira Nair Dias Barbosa.

— Estão prestes a terminar as colheitas havendo pouco vinho, embora mais que o ano anterior, também houve menos milho, feijão, centeio, batatas e frutas, o que veio criar mais dificuldades económicas aos agricultores.

— Depois do assalto às coelheiras pelo amigo do alheio, grave doença nos galináceos leva totalmente grande parte dos capoeiras, pena é as autoridades veterinárias não tomarem as devidas providências.

Valbom (S. Martinho)

No dia 30 de Setembro, contraiu matrimónio Jaime de Oliveira Silva com Maria de Fátima Machado Martins ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Valbom (São Pedro e Póvoa de Varzim). O noivo é filho do sr. Manuel da Silva e de D. Maria Idília de Oliveira, e a noiva do sr. José Augusto Martins e de D. Rosa dos Prazeres Machado. Foram padrinhos o sr. Fernando Oliveira da Silva e D. Maria da Conceição Machado Martins.

Valdreu

No dia 9 de Outubro, contraiu matrimónio Manuel Antunes do Souto com Hortelinda Martins Gonçalves ele de 23 de anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Vila Chão São João e de Valdreu. O noivo é filho do sr. Albino Dias do Souto e de D. Maria Antunes, e a noiva do sr. António José Gonçalves e de D. Júlia Martins Foram padrinhos o sr. António Marinho Rodrigues e D. Maria Conde do Souto.

No dia 11 de mês de Outubro, faleceu Clementina Fernandes de 76 anos de idade, casada com António José Martins e residente no lugar de Guilhamil.

Vila Verde

No dia 8 do mês de Outubro, faleceu Celestina Maria da Costa de 68 anos de idade, solteira, filha de António José da Costa e de Joaquina Pereira da Cunha e residente no lugar do Campo da Feira.

Compre os seus livros

na
LIVRARIA PAX

Rua do Souto, 73 a 77

Telefone 22604

BRAGA

EDITORIAL - LIVRARIA - PAPELARIA - TIPOGRAFIA - ENCADERNAÇÃO

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena (3 de Setembro a 25 de Setembro), foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Maria da Conceição da Silva, de Lages, Lanhas; João António de Sousa Pereira, de Azedo, Duas Igrejas; Ortelinda Cerqueira Cação, de Souto Alboim; Manuel Lopes, de Outeiro, Prado Sta. Maria; Joaquim da Silva, de Veiga, Oleiros; Rosa Pedralva, de Cerdeiras, Freiriz; João Carlos de Azevedo, de Vila Nova, Prado S. Miguel; Maria Alice da Cunha Rodrigues, de Ninho, Freiriz; Maria de Jesus Lopes, de Boucinhas, Nevogilde; João Durães da Cunha, de Sobral, Rio Mau; Custódio Rodrigues, de Espanido, Loureira; Olívia Cerqueira G. M.ó, Travessa da Espera, Lisboa; Glória da Silva Vaz Amorim, Poja, Escariz S. Martinho; Olinda de Sousa e Silva, Gândora, Turiz;

José Lopes Pereira, de Bouças Das-sãos; Maria Fátima Sousa Araújo, R. Dr. João Júlio Vila Verde; Rosa Pereira Caridade, de Aldeia, Loureira; Domingos Rodrigues Martins, de Paço, Ortiz S. Martinho; Teresa da Silva Ferraz, de Souto Sande; Maria Barbosa, de Faial, Preda (S.ª Maria); Laurinda Pereira de Magalhães, de Aveleira, Rio Mau; Maria de Fátima Meado Pereira, Borrelho, Godinhaços; Maria dos Prazeres, Gomes Marques, Fundevila, Soutelo; Janeiro da Cunha, Paredes, Esqueiros; Maria Júlia Gonçalves da Cunha, Monte Maior, Carreiras S. Miguel; Maria Clara Fernandes Lopes, Carvalhinhos, Prado (Sta. Maria); Maria Júlia de Araújo, Vadal, Escariz S. Mamede; António Joaquim Antunes, Casal Valdreu.

Claudina Dias da Rocha, residente no lugar de Monte Cima, Vila Verde; Virgínia Fernandes de Oliveira, de Outeiro, Duas Igrejas; Júlio Vaz, de Viteiros, Moure; Ana Alves, do Bom Retiro, Vila Verde; Alvinho de Jesus Martins, de Vargues, Alboim; Sameiro das Dores Silva Araújo, de S. Bento, Valbom S. Pedro; Rosa Almeida Rodrigues, da Portela, Geme; Augusta Almeida Vaz, de Moutinho, Lage; Margarida

G. de Sousa, Ermida, Rio Mau; Maria da Conceição R. A. Soares, de Braga; Maria Madalena S. P. Ribeiro, de Feira, Vila Verde; António Picas de Sousa, de Vau, Loureira; Maria Teresa Soares Fernandes, de Cagide, Vila Verde; Manuel

(Continua na 3.ª página)

«O VILAVERDENSE» n.º 411, de 20/10/1972



Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde Anúncio

2.ª Publicação

No dia 18 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e, nos autos de Execução Sumária que José Macedo, casado, comerciante, da freguesia de Soutelo, desta comarca, move contra MARIA PEREIRA VAZ, viúva, doméstica, residente no lugar da Ponte, freguesia de São Paio de Marelim, da comarca de Braga, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do respectivo valor, o seguinte prédio pertencente àquela executada: UMA MORADA DE CASAS com um pavimento e quatro divisões e eido junto, sita no lugar de Xisto, freguesia de Escariz São Mamede, desta comarca, inscrita na matriz urbana sob o artigo 82 e na rústica no artigo 715, que entra em praça pelo valor de 3 200\$00.

Vila Verde, 4 de Outubro de 1972.

O Juiz de Direito,
a) Fernando Adelino Fabião

O escrivão,
a) Francisco Peixoto

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940

BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Do dia mais longo à noite mais curta

Continuando a visita ao Rio

Terminada esta visita, como ali perto estava um estabelecimento de carnes verdes explorado por um parouquiano conhecido de Oriz, aproveitamos para lhe fazer uma visita de surpresa. E foi total essa surpresa, pois desta feita, apesar de estar na hora de encerrar o estabelecimento, o visitando não nos pôde fugir, como anos atrás fugira de ser mordomo da cruz na sua terra, o que nada lhe valeu. Antes pelo contrário, bem precisava de pegar na cruz e nela meditar, pois agora andava bem desencaminhado, na voragem que absorve tantos emigrantes que esquecem ou abandonam o lar.

Apesar de tudo, foi entusiástica na recepção e até queria ser franco na oferta de bons bifés para comer em casa dos meus hospedeiros e que eu apenas conseguí recusar a bem, invocando a minha situação de quase «judeu errante» ou andarilho que quase nunca pára em casa. Dalí fomos visitar outros patricios de Oriz, o Domingos Freitas e família. Apenas a esposa, irmã do meu guia, se encontrava em casa, pois o marido bem como os filhos, estavam cada qual nas suas ocupações noutras zonas da cidade. Encontrá-los-ia depois a todos noutros ocasiões.

Após o almoço em casa do meu companheiro, aproveitamos o princípio da tarde para ali perto, no bairro da Maria da Graça, onde onde estivera três dias antes a confraternizar com parentes meus, visitar o velho amigo de Sta. Marinha — o sr. Manuel José de Castro — e conhecer a sua esposa, já muito acabada e doente.

Como sabia da minha presença no Rio e, prevenido pelo Manuel Gomes, esperava a minha visita, o sr. Castro, com a sua veia poética, mimoseou-me com um soneto alusivo à

minha ida a sua casa e que em papel me passou à mão para memória.

Que Deus a ele e a sua esposa, ambos entrados já na eternidade os tenha em eterno descanso.

Voltando a casa do Manuel, outro amigo lá me esperava com o seu carro para me conduzir a sua casa, onde fora ajustado que eu jantasse. Era um antigo parouquiano da Balança (Terras de Bouro) que se fazia acompanhar dum tio, bom homem de velha e boa cêpa que ansiosamente me desejava conhecer e ficou contente com as poucas horas de convivência que tivemos, mormente por saber-me antigo pároco da sua terra e apresentando-me fora de todos os moldes «progressistas» que o escandalizavam.

Este amigo, de nome João Martim (por apelido de família da Devesa) e de quem uma irmã presta os serviços domés-

ticos ao signatário destas linhas há mais de um quarto de século, foi de uma hospitalidade inexcelsível, assim como a esposa, num ambiente simples de família, como o fôra na parte de manhã a família do Manuel Gomes. Era já bem noite quando o João Martins me trouxe à casa do meu repouso, na rua S. Francisco Xavier. No trajecto, transitando pela Avenida Brasil, com as suas 6 faixas de rodagem e a melhor e mais tentadora do Rio para os amigos da velocidade, verificamos o acerto do povo que apelida esta da «Avenida dos mortos» pois jazia estendido no asfalto, como quasi todos os dias, com um lampião à beira e alguns populares a cercá-lo, o cadáver de um transeunte que pouco antes tinha sido atropelado e morto quasi instantaneamente.

Arezal

VILA DE PRADO

No dia 28 do mês de Setembro, faleceu José de Sousa Peixoto de 72 anos de idade, viúvo de Custódia Alves Teixeira e residente no lugar da Lousa.

No dia 1 do mês de Outubro, faleceu Adolfo Fernandes de 71 anos, de idade, solteiro, filho de José Fernandes e de Maria Domingues e residente no lugar de São Tiago.

No dia 1 de Outubro, contraiu

matrimónio Constantino Fernandes Machado com Maria Armanda Gonçalves Peixoto, ele de 29 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Maximinos e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. António Machado e de D. Maria da Conceição Fernandes, e a noiva do sr. António Peixoto e de D. Maria Gonçalves Gouveia. Foram padrinhos o sr. José Gonçalves e D. Eulália Antunes de Oliveira.

Pelo ALÍVIO

—Depois de uma Romaria, de que não reza a história, que devia ter juntado neste terreiro para cima de oitenta mil pessoas, no domingo

dia oito de Setembro, tivemos uma romaria em miniatura.

Desde manhã até à noite foi um contínuo entrar de camionetas.

O número dos devotos da Senhora do Alívio aumenta de dia para dia.

Também os nossos benfeitores e amigos se não tem esquecido das nossas muitas necessidades.

Assim o nosso benfeitor insigne sr. Mário da Silva Broga brindou-nos com mais 10.000\$00. Este benfeitor já nos ofereceu mais de 100.000\$00.

Tantos o podiam imitar e não o fazem. Senhor Braga mais uma vez muito e muito obrigado.

Outro benfeitor, que na sua terra e sua classe é o maior, é o sr. Manuel da Silva Valente, desta freguesia de Soutelo, estando a comessar a sua vida mesmo assim ofereceu-nos 2.000\$00.

Bem haja sr. Valente.

Entre os emigrantes o maior benfeitor continua a ser o sr. Manuel José da Silva Magalhães, da freguesia de Moure, Vila Verde que ofereceu, 5.000\$00.

O sr. Adelino da Silva Carvalho, 1.000\$00.

A sr.ª D. Maria da Glória da Costa Dias da freguesia de Paço Vila Verde, ofereceu mais 10 dól-

Plano de actividade da Câmara Municipal de Vila Verde para o ano de 1973

(Continuação da 1.ª página)

so às captações de água para a sede do concelho 40 contos. No total de 9878 contos.

2.º Obras Novas:

Pavimentação da Estrada da Pico a dotor com 270 contos; Pavimentação da Estrada de Larim à Cruz, em Soutelo com 180 contos; Pavimentação da Estrada da Loureira a Turiz e Laje com 840 contos; Pavimentação da Estrada para S. Martinho de Escariz com 490 contos; Construção da Estrada de Godinhaços a Codeceda com 500 contos; Continuação do Caminho da Igreja para o lugar do Cabo, em Aboim 180 contos; Construção do Caminho da Senra e Boavista, em Barbudo com 320 contos; Construção do Caminho da Carvalhosa, em Vila Verde com 140 contos; Construção do Caminho para os lugares da Roda, Cabo e Guilhamil, em Valdreu com 600 contos; Construção do Caminho do Hospital e Vitelos, em Arcozelo 250 contos; Construção da Estrada de Vilarinho à Portela do Vade com 420 contos; Construção do Caminho para Vila Seca, em Atiães 180 contos; Construção do Caminho de Vila Seca ao lugar da Barra, também em Atiães com 180 contos; Pavimentação do Caminho de Calça-Perra, em Goães com 200 contos; Construção do Caminho para Paços, Barreiro e Codeçal, em Dossães com 200 contos; Pavimentação da Estrada do Angulo 40 a Pedregais com 500 contos; Pavimen-

tação da Estrada de S. Martinho de Vaibom a Valdreu com 800 contos; Construção do Caminho da Ermida a Sobradelo, em Duas Igrejas com 200 contos; Construção do Caminho para Leromna, em Cervães com 200 contos; Construção do Caminho de Lanhãs à Feira do Pico, pelo lugar das Lajes com 250 contos; Construção do Caminho da Estrada à Igreja de S. Cristovão do Pico com 80 contos; Construção do novo Quartel da G. N. R. com 500 contos; Remodelação dos Paços do Concelho 100 contos; Reconstrução da Torre do Relógio e arranjo do Largo de S. Sebastião, em Pico de Regalados com 160 contos; Ampliação do parque de estacionamento de automóveis na sede do concelho com 150 contos; Aquisição de terreno e obras para a transferência da Feira da sede do Concelho com 100 contos; Transferência do cemitério de Rio Mau com 60 contos; Transferência do cemitério de Gême com 60 contos; Transferência do cemitério de Barbudo com 60 contos; Reparação do cemitério de Goães com 25 contos; Arruamentos rurais em: Prado S. Miguel, Soutelo, Coucieiro, Pico S. Cristovão, Pedregais, Oriz S.ª Marinha, Atiães, Arcozelo, Turiz e Gondães com 500 contos; Abastecimento de água a Vila Verde, Prado e povoações intermédias com 4 200 contos; Abastecimento de água à Portela do Vade, Codeceda e Penascais com 100 contos; Saneamento da sede do concelho com 500 contos; Plano de Urbanização da Vila de Prado S.ª Maria com 40 contos.

No total de 13 300. Somam portanto estes dois totais, a 23 000 contos, números redondos.

É este o Plano de Actividades da Câmara para o próximo ano, e peço para ele a devida aprovação.

Câmara Municipal de Vila Verde, 11 de Setembro de 1972.

O Vice-Presidente,
António Domingues Vaz

E agora seguem-se, na ordem dos trabalhos, as Bases do Orçamento Ordinarário para o próximo ano nestes termos:

Base I

Tal como nos anos anteriores não se pode determinar por agora, com grande rigor, a estimativa das despesas a efectuar, por não ser possível saber quais as obras cuja conclusão se não verifica dentro do ano em curso, nem o montante das participações que também só nos será entregue no próximo ano. Apesar disso computamo-las em cerca de 25 000 contos sendo todavia só de 2 500 contos a média das receitas ordinárias e de 2 000 contos a média das despesas obrigatórias — o que mostra que sem a participação do Estado não podemos efectuar nada de vulto, nem manter a largueza e liberalidade que até agora tem sido possível a coberto da indemnização recebida pela concessão da energia eléctrica.

Base II

As dotações para obras nas freguesias rurais continuarão a ser aplicadas directamente pela Câmara, salvo num caso ou noutro de natureza especial.

Base III

As obras de interesse público a realizar são as que constam do Plano de Actividades e en-

(continua na 4.ª página)

Centro de Assistência Social de S. Vicente de Paulo

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Rodrigo Martins, primeiro Secretário da Assembleia Geral do Centro de Assistência Social de São Vicente de Paulo de Vila Verde, em exercício da presidência.

Convoco os sócios activos e os subscritores para a Assembleia Geral extraordinária do Centro de Assistência Social de São Vicente de Paulo de Vila Verde, a realizar no salão do Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Fundação da Família Ribeiro, de Vila Verde, para o dia 20 de Novembro, às 21 horas, devendo esta Assembleia funcionar com mais de dois terços dos referidos sócios.

OS FINS SÃO:

1.º Deliberar sobre a extinção deste Centro de Assistência Social,

dado que os seus fins foram absorvidos pela Cantina Escolar, pelo Centro de Saúde e pelo Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro mencionado, instituições fundadas nesta vila e Sede do Concelho mais recentemente;

2.º Pronunciar-se sobre as contas da liquidação apresentada pela Direcção deste Centro e inventário dos bens e destino a dar-lhes.

Este Edital vai ser afixado à porta da Sede deste Centro, nesta data e publicado no Jornal do Concelho de Vila Verde, no primeiro número de 29 de Outubro corrente. Vila Verde, 16 de Outubro de 1972.

O 1.º Secretário da Assembleia Geral,
Rodrigo Martins

Pelo nosso Hospital

(Continuação da 2.ª página)

José Dias, de Terras de Bouro, Chamolm.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Maria de Fátima de Sousa Araújo, Vila Verde; Rosa Pereira Caridade, Loureira; Teresa da Silva Ferraz, Saúde; Maria Barbosa, Prado

(Sta. Maria); Laurinda Pereira de Magalhães, Rio Mau; Maria dos Prazeres Gomes Marques, Soutelo.

Maria Alice da Cunha Rodrigues, de Freiriz; João Carlos de Azevedo, de Prado S. Miguel; Ortélinda Cerqueira Cação, de Alboim.

António Picas de Sousa, da Loureira; Rosa Almeida Rodrigues, da Portela; e Alvínia de Jesus Martins, de Alboim.



Fábrica de Estores em Madela Plástico e Alumínio anodizado

Fazemos reparações

Telef. 32217

Alívio — Soutelo — Vila Verde — Braga

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA



Quinzenário Regionalista

Cadeia de Vila Verde... maldita sejas tu!...

Foi extinta a cadeia da comarca de Vila Verde, na última remodelação geral dos serviços prisionais. Tem uma longa história. Funcionou, não sabemos, desde quando, até à abertura da estrada municipal do Campo da Feira para o Rio Homem, às Neves, num edifício camarário sórdido, que foi demolido.

Transferiram-no antes de 1926 para uma casa comprada pela Câmara Municipal, no lugar do Monte de Cima, onde está actualmente o arquivo camarário e o quartel da Legião Portuguesa, à margem da estrada de Vila Verde à Ponte da Barca.

Estava sempre repleta de presos, num ambiente de miséria e de promiscuidade, o que motivou o soneto de José Homem de Melo, ao deparar com tão triste espectáculo: Cadeia de Vila Verde, ... maldita sejas tu!..., que abaixo publicamos.

A acção caritativa do falecido presidente da Câmara Municipal dr. Bernardo de Brito Ferreira, perante tal espectáculo, empreendeu a construção da nova cadeia, que seria posta a funcionar à volta de 1947. É um edifício sólido, de alvenarias, na Avenida que mais tarde se viria a chamar do Dr. Álvaro da Costa Machado Vilela, do

Campo da Feira para a freguesia de Barbude.

Esse edifício foi entregue à Câmara, que dele está a servir-se para as emergências. Em algumas salas, estão a completar-se as instalações do Ciclo Preparatório. Deveria por-se-lhe outro nome como Casa do Centro Educativo. Publicamos o soneto mencionado.

Plano de actividade para o ano de 1973

(Continuação da 3.ª página)

contram-se aí suficientemente individualizadas e computadas, tanto relativamente às iniciadas como às que entram de novo, que não há necessidade de as repetir aqui.

Base IV

Continua a prever-se a criação dum lugar de terceiro oficial para a Secretaria, visto o serviço assim o exigir.

Base V

Relativamente a economias, far-se-ão todas as que forem possíveis, como aliás é da regra da boa administração.

Base VI

Quanto a novas receitas, apenas se prevê a continuação da

Desastres em série

Acidente com motorizada

Foi socorrido no hospital de Braga, tendo dado entrada nos serviços de ortopedia, Armando Gonçalves, de 44 anos, casado, calceteiro, da freguesia da Lage, que se esbarrou contra um automóvel, com a motorizada que conduzia, sofrendo fractura exposta da perna direita.

Choque de veículos

Por a motorizada em que seguia se ter esbarrado contra um automóvel, recolheu à enfermaria 6 do Hospital de S. Marcos, António Pires de Sousa, de 21 anos, trolha, da freguesia de Loureira, que apresentava traumatismo craniano encefálico e ficara em estado de choque.



DESPORTOS

FUTEBOL

Taça Associação

Resultados Gerais

5.ª jornada

Série D

Vilaverdense-Lomarense . 4-3
Prado-Celeirós 2-0

Futebol de Braga

Ferreirense-Dumiense . . 1-1
Palmeiras-Merelinense . . 2-3

6.ª jornada

Série D
Lomarense-Merelinense . . 0-0
Celeirós-Vilaverdense . . 3-2
Dumiense-Prado 1-0
Ferreirense-Palmeiras . . 0-2

Campeonato Regional de Juniores

Resultados Gerais

3.ª jornada

Série B
Gil-Vicente-Merelinense . . 2-0
Prado-Vilaverdense . . . 3-1
Tadim-Maximinense . . . 1-1

4.ª jornada

Série B
Merelinense-Maximinense . 0-0
Vilaverdense-Gil-Vicente . 0-2
Prado-Tadim 1-0

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Resultados

Boavista-Cuf 1-0
Beira-Mar-Leixões 0-1
União de Coimbra-Montijo . 0-1
Sporting-Atlético 4-1
Barreirense-Benfica . . . 0-3
Belenenses-Guimarães . . 2-1
Setúbal-Farense 5-0
Porto-União de Tomar . . . 4-1

Montijo-Sporting 0-0
Guimarães-Setúbal 1-0
Boavista-Beira Mar 1-1
Farense-Porto 1-1
Cuf-União de Tomar 2-1
Atlético-Barreirense . . . 1-3
Benfica-Belenenses 5-0
Leixões-União de Coimbra . 0-0

Classificação

Benfica 14
Sporting 11
Belenenses 10
Setúbal e Guimarães 8
F. C. do Porto, Montijo, Boavista e Leixões 7
Cuf, U. de Tomar e Beira Mar 6
Barreirense 5
U. de Coimbra e Farense . . 4
Atlético 2

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Resultados

Gil Vicente-Famalicão . . . 2-1
Penafiel-Covilhã 0-0
Fafe-União de Lamas 2-0
Braga-Oliveirense 1-2
Sanjoanense-Académica . . 0-2
Riopele-Vilanovense 1-1
Espinho-Tirsense 2-0
Varzim-Salgueiros 1-0

Gil Vicente-Penafiel 1-0
Covilhã-Fafe 0-0
União de Lamas-Braga . . . 0-0
Oliveirense-Sanjoanense . . 2-2
Académica-Riopele 2-0
Vilanovense-Espinho 1-1
Tirsense-Varzim 2-0
Famalicão-Salgueiros . . . 3-1

Classificação

Académica 8
Espinho e Gil Vicente 7
Fafe, Famalicão e Oliveirense 6
Braga, Varzim e Covilhã . . 5
Penafiel, U. de Lamas, Sanjoanense e Vilanovense . . 4
Salgueiros, Riopele e Tirsense 3

Cadeia de Vila Verde.. arrazada sejas tu!

Do
Dr. Pedro Homem de Melo
em 1942

Cadeia de Vila-Verde!
Com teus ferros, tuas pedras,
Arrazada sejas tu!
Com teus ferros, sem alma,
Tuas pedras de olhar cru.
Vila-Verde! Vila-Verde,
De cadeias como a tua
Nem mesmo a fogueira as leva.
Ontem vi, em Vila-Verde,
Loucos, cejos e, à mistura,
Dois presos, ambos tão jovens!
Um só ria; outro chorava
Era em Maio. Havia rosas lá fora.
E, ao sol, na estrada,
Bailavam os namorados!
Mocidade não tem crimes
O que tem é coração.
Os dois presos eram jovens,
Estendê-lhes, pelas grades,
A palma da minha mão.
Cuidado, cristão, cuidado!
Quanta vez a caridade
Dói tanto ou mais que o ser preso!
Quem falou em mocidade?
Quem falou em coração?
Ao ver-me aqueles dois presos
Abraçaram-se um ao outro
E ambos me disseram:

Cão

... Ou até que a O. N. U. caia de podre

(continuação da 1.ª pág.)

resposta clara e inapelável, à iníqua atitude do mais alto-exponente daquela Organização Mundial.

Quanto aos representantes dos países civilizados — e neles incluímos a Rússia e a China, para além de todos os satélites de um e outro —, pois não deixaram, certamente, de acusar o toque e de reconhecer, por isso mesmo, quanto é sujo o ódio que os cega, quanto é execrável a passividade que os tolhe.

Mas outras verdades, claras como punhos, foram proferidas pelo nosso ministro. Elas não conseguiram calar, nem o conseguirão, a voz dos que nos acusam. Mas não restem dúvidas de que, entre os que ainda têm um resto de consciência; os que, embora a não pratiquem, conhecem a regra do primado do Direito, essas verdades proferidas pelo ministro português fizeram muitos engu-

lhos. Principalmente, sobretudo, quando o dr. Ruy Patrício fez incidir a sua intervenção especialmente no «caso português».

Os problemas das «áreas libertadas», da acusação de utilizarmos os portugueses africanos de cor na defesa dos seus territórios e tantos outros, foram dissecados pelo nosso ministro através de uma argumentação irrefutável e que abalou os fundamentos da tese dos nossos acusadores.

Mas porque o «caso português» não é de argumentos, pois, quanto mais profundos mais exasperam o sádismo de uns e a felonía de outros, restamos ir marcando a nossa posição dentro dos princípios estabelecidos e adoptados pela nossa diplomacia, até que a certo sector do Mundo civilizado toquem males que o levem a ver os seus interesses do nosso lado, ou até que a O.N.U. caia de podre.

FÉLIX DE PAIVA

cobrança da derrama especial para assistência.

Base VII

E finalmente, prevê-se a contracção dum empréstimo para obras de Abastecimento de Água a Vila Verde, Prado e outras freguesias, não estando porém ainda calculado o seu montante, sabendo-se todavia que a sua amortização se há-de fazer por conta dos próprios rendimentos do serviço.

São assim estas as bases do orçamento da Câmara para 1973, e peço para elas a devida aprovação.

Em seguida passo a submeter a apreciação o deliberado pela Câmara em 23 de Março deste ano, relativamente ao

alargamento do perímetro urbano da sede do concelho, de forma a abranger a parte que vai até ao Rio Homem, afim de se poder criar uma carreira de transportes colectivos para lá, pois se pretende construir aí um Parque de Campismo, um Recinto para Jogos e uma Praia Fluvial com o devido equipamento hoteleiro.

Terminado este assunto cumpre-me submeter a votação a Postura que a Câmara Municipal aprovou em 17 de Agosto findo, respeitante ao trânsito de veículos na sede do concelho.

Foi todo o relatório aprovado pelo Conselho Municipal menos o que se refere à postura respeitante ao trânsito de veículos na Sede do Concelho.



— Esteve no Brasil o Ministro Português da Justiça, professor Mário Júlio de Almeida Costa, participante da II Conferência de Ministros da Justiça dos países Hispano-Americanos e Filipinas, realizada no Palácio da Justiça em Brasília. Falando da Comunidade Luso-Brasileira em entrevista concedida ao importante jornal vespertino «O Globo» assim se expressou o professor Almeida Costa: «Mals do que pura fraternidade espiritual, existe entre portugueses e brasileiros uma quase perfeita identificação no modo de estar no mundo e de sentir a existência individual e colectiva. Todavia não pode a Comunidade Luso-Brasileira ser apenas uma realidade no plano afectivo, como não será também redutível a mera projecção utilitária de economias complementares».

«Torna-se acima de tudo necessário que portugueses e brasileiros, sem deixarem de o ser, entrelacem ideais e valores que definem um destino comum em objectivos de Civilização. A Comunidade terá que se mostrar fundamentalmente uma realidade vivida, insuflada e modelada a partir da vida, pela vontade e pelo espírito de um povo Luso-Brasileiro à maneira do povo helénico acima da «Polis» soberana e independente da Grécia antiga».

— A Rádio Nacional de Brasília está transmitindo para a Europa Ocidental nas línguas inglesa, alemã, espanhola e portuguesa. Futuramente transmitirá também em língua italiana. A sua programação apresenta um resumo dos editoriais dos principais jornais do País. O programa «Panorama Brasileiro» apresenta as mais importantes informações sobre o desenvolvimento Nacional além de entrevistas com personalidades estrangeiras que estejam visitando o Brasil.

— Com um casco de ferro de 31 metros de comprimento, motor diesel de 415 BHP e capacidade para 150 toneladas de pescado foi lançado ao mar mais um moderno navio pesqueiro no estaleiro Só de Porto Alegre, equipado com duas eco-sondas para prospecção de cardumes, radar para pesca em alto mar, rádio-goniómetro e transceptor.

— Novo recorde na exportação brasileira de camarão e lagosta alcançado no período de Janeiro a Maio do presente ano com a quantia de 15.233.700 dólares.

— Os caminhos de ferro do Corcovado, que levam os visitantes até à importante estátua do Cristo Redentor no Rio de Janeiro, receberá mais quatro auto-motrices no valor de Cr\$17,4 milhões de cruzeiros.

SOCIAIS

— Chegou ao Brasil o Sr. António Correia (Marangá) com sua esposa D. Guilhermina Jesus Correia de volta de merecidas férias em Parada de Gatim. Muito animados com o progresso de sua terra e elogiando as actividades do presidente da Câmara por sua dedicação a Vila Verde.

— Aniversariaram os irmãos Manuel e António Rodrigues, nossos assinantes e directores do escritório

(continua na 2.ª página)

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILE, JOGOS DE CAMA, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS, SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

Maris Alves

A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÉNERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:

Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:

Lugar da Estada — Telefone, 92143
PRADO — BRAGA